

92 - CONTROLE DE LATIFOLIADAS, NA CULTURA DA SOJA, COM DICLOSULAM (DE-564). EXPERIMENTO 2

Guimarães, S.C.*; Valente, T.O.**

*UFMT/FAMEV/DFP, Cidade Universitária, 78060-900, Cuiabá-MT.

**UFMS/DCA, 79800-000, Dourados-MS

O espectro de ação é uma das principais características demandadas pelos usuários de latifolicidas. Com o objetivo de avaliar a eficiência do herbicida diclosulam¹ em latifoliadas, foi conduzido um experimento na Fazenda São João, em Guiratinga-MT, no ano agrícola 1994/95, em Latossolo Vermelho-Amarelo, textura média, cultivado com soja "Cristalina". As plantas daninhas mais frequentes foram *Sida rhombifolia* (12 plantas/m²), *Senna obtusifolia* (10 plantas/m²) e *Acanthospermum hispidum* (10 plantas/m²). Os tratamentos foram aplicados em PPI, através de equipamento a CO₂, com quatro bicos de jato plano 110.02, pressão de 244 kPa e volume de calda de 200 L/ha. O delineamento estatístico foi o de blocos ao acaso, com quatro repetições. Diclosulam foi aplicado a 35 e 40 g do i.a./ha e confrontado com flumetsulam² a 108 e 120 g i.a./ha, nas formulações SC e WDG, e com imazaquin³ a 150 g i.a./ha, nas formulações SA e WDG. Adicionalmente testou-se dimethenamid⁴ (CE) + flumetsulam (SC) a 900 + 96 g/ha, em pré-emergência. Diclosulam, nas duas dosagens, controlou muito bem o *A. hispidum* (94 e 96%), sendo semelhante aos tratamentos com flumetsulan e superior aos com imazaquin. *S. rhombifolia* mostrou-se sensível a todos os tratamentos herbicidas (90 a 96% de controle). Para o controle de *S. obtusifolia* só foram efetivos os tratamentos com flumetsulan, com níveis mínimos de controle de 90%, independente da dosagem ou formulação empregada. Conclui-se que o diclosulan apresenta controle muito bom a excelente de *A. hispidum* e *S. rhombifolia* nas dosagens de 35 e 40 g i.a./ha, não sendo eficiente para *S. obtusifolia*.

¹DE-564 (WDG: 840 g/kg); ²Scorpion (SC: 120 g/l, WDG: 800 g/kg); ³Scepter (SA: 150 g/l, WDG: 700 g/kg); ⁴Zeta (CE: 900 g/l).